



A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Ana Maria Pereira Damasceno

Licenciada Plena em Pedagogia
Universidade da Amazônia – UNAMA
Licenciada em Ciências Biológicas
Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNASSELVI
Mestranda em Educação
Faculdade do Norte do Paraná FACNORTE

Maria Raimunda Chaves dos Santos

Licenciada Plena em Pedagogia
Universidade do Estado do Pará – UEPA
Licenciada em Ciências Biológicas
Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI
Mestranda em Educação
Faculdade do Norte do Paraná – FACNORTE

RESUMO:

Neste artigo buscou analisar o perfil do profissional de educação acerca de sua formação inicial e continuada por entender que a educação básica é um direito do aluno e, que deve ser oportunizado com práticas que favoreçam seu desenvolvimento pleno. O objetivo da investigação: Analisar a importância da formação inicial e continuada de professores que atuam na educação infantil. Metodologia de abordagem qualitativa, do tipo exploratória descritiva sendo realizado levantamento bibliográfico e pesquisa de campo. Os resultados identificados à compreensão da importância da formação inicial e continuada para subsidiar e oportunizar os professores em suas práticas pedagógicas. A educação infantil é a primeira fase de sistematização de conhecimentos e escolarização da educação básica sendo exigido que os professores adotem um perfil profissional que vise prática pedagógica lúdica para promover o desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Formação inicial. Continuada. Prática docente.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo aborda o perfil do profissional de educação a importância da formação inicial e continuada para desenvolver sua prática pedagógica em turmas de educação infantil.

A relevância da pesquisa se justifica por entender que desde os primórdios, quando o homem começa a viver em sociedade, percebemos a necessidade de educar, de orientar aqueles que precisavam ser iniciados ou incluídos no convívio social (HENGEMUHLE, 2014, p. 67). Tal necessidade fica evidente desde os primeiros momentos de vida do indivíduo na busca por entender a si mesmo e o mundo ao seu redor, para tanto o processo de aprendizagem precisa ser desenvolvido visando o desenvolvimento pleno do indivíduo.

Para tanto o ato de educar é uma tarefa difícil que precisa ser desenvolvida com competências, habilidades, preparação para saber lidar com as dificuldades em ensinar como

¹Artigo apresentado durante o curso de Pós-graduação em Mestrado em Educação pela Faculdade do Norte do Paraná.

afirma GADOTTI (1992, p. 9) “educar significa capacitar, potencializar para que o educando seja capaz de buscar a resposta do que pergunta, significa formar a autonomia”, portanto a profissionalização docente deve ser exercida com qualificação e preparação para atuar efetivamente.

O estudo inicia a partir da problemática: Qual a importância da formação inicial e continuada dos professores de Educação Infantil para sua profissionalização docente? O objetivo de o estudo analisar a importância da formação inicial e continuada de professores que atuam na educação infantil em escolas da rede urbana no município de Itupiranga – PA.

2 REVISÃO LITERÁRIA

O papel dos professores no sistema educacional é bastante relevante tendo em vista à necessidade de envolver situações que surgem no cotidiano da escola como a utilização de uma metodologia de ensino diferenciada. Na formação continuada que o professor obterá novos caminhos para que possa relacionar as bases científicas obtidas durante a formação inicial com o cotidiano emergente da sala de aula, pois é na oportunidade de atuação que os saberes vão se construindo de forma mais sólida (GOMES, 2004).

Para Arroyo (2000) ter um ofício representa um fazer qualificado de um coletivo de trabalhadores que possui identidade, história própria, preparo e formação específica, que desenvolve um corpo de saberes e tem reconhecimento social. A profissão – ser professor deve ser desenvolvido com competências e habilidades para poder saber lidar com a diversidade existente no contexto escolar.

Imbernón (2011) ao afirmar que a atitude do professor no momento do planejamento de suas atividades docentes deve se dar como facilitador de aprendizagem, porém, de forma reflexiva, provocando a cooperação e participação dos estudantes. O desempenho da profissão do professor lida com interesses e culturas diversas, portanto, precisa ter compreensão de que o ato de ensinar é uma tarefa difícil e perpassa o ato de planejar e replanejar por meio de reflexão-ação-reflexão, isto é, deve refletir e ter em mente: Para quem ensino? Como ensino? Por que ensino? A partir de então, terá possibilidades de facilitar o processo de ensino e aprendizagem visando um ensino democrático e transformador.

Quanto a essa ideia Nóvoa (2009, p.10) cita que,

Muitos programas de formação contínua têm-se revelado inúteis, servindo apenas para complicar um cotidiano docente já de si fortemente exigente. É necessário recusar o consumismo de cursos, seminários e ações que caracteriza o atual “mercado da formação” sempre alimentado por um sentimento de “desatualização” dos professores.

A ideia do autor nos remete a pensar que a formação continuada, mais que uma exigência ou um “modismo”, é um direito do professor que lhe favorece a valorização profissional. Porém, nem sempre se compreende desta forma. A formação continuada é uma das dimensões importantes para a materialização de uma política para os profissionais da educação, e acreditamos que deve estar articulado à formação inicial e às boas condições de trabalho, salário e carreira (AZEVEDO e RAMALHO, 2011).

Uma das inquietações relativas nos programas de formação continuada expressa numa maior preocupação pela promoção, por exemplo, de uma “pedagogia pública” que vai além da mera técnica de capacitação acadêmica dos alunos, mas que procura a vinculação da aprendizagem com a justiça social, por um lado, e de uma “organização ética da escola”, quer ao nível interpessoal quer organizativo, por outro.

É importante considerar o caráter contínuo da formação docente como um processo reflexivo sobre o saber docente de construção de esse saber. Para Marin (1995) apud Candau (1996) faz-se necessário compreender que a formação continuada não deve se constituir em ações com a intenção de dar receitas prontas aos professores, mas sim ampliar a discursão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico e pensar as práticas no contexto escolar de forma coletiva, interdisciplinar e contextualizada.

Gama e Terrazzan (2007) ponderam que as discussões sobre a formação continuada de professores têm direcionando seu foco tanto com relação às mudanças nos cursos de formação inicial, quanto à busca de uma aproximação teórica e formação prática, oportunizando aos professores em exercício a continuidade da sua formação vinculada aos espaços de trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao iniciar a investigação e realização a coleta dos dados foi utilizada questionário atendendo ao objeto de estudo e, para melhores descrições e análises serão descritos em quadros. Questionamos: Como compreende a afirmação “o ato de educar ser uma tarefa difícil”?

A formação inicial do professor é importante para a prática pedagógica, um questionamento feito às professoras que foram unânimes em afirmar, é fundamental realizaram alguns comentários: **P1** – “É fundamental, pois através dessa formação tiramos nossa dúvida e aprendemos mais como trabalhar outro conteúdo”, a **P2** – “Porque o professor precisa estar preparado para esta profissão que formará cidadãos e novos profissionais”, entendem-se então, através da formação os professores tiram suas dúvidas,

trocam experiências docentes, ampliam os conhecimentos nas temáticas discutidas e consequentemente aprimoram e inovam suas práticas pedagógicas.

A profissionalização docente deve ser exercida com qualificação e preparação para atuar efetivamente. Assim, buscou-se investigar: Como deve ser o perfil do profissional de educação visando prática pedagógica efetiva?

Identificou-se, então, que as professoras compreendem a importância do perfil profissional visando à prática pedagógica que venha contribuir na formação do cidadão, para Arroyo (2000), ter um ofício representa um fazer qualificado de um coletivo de trabalhadores que possui identidade, história própria, preparo e formação específica, que desenvolve um corpo de saberes e tem reconhecimento social.

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, com base em tais pressupostos, de que forma o professor (a) deve atuar nesta modalidade de ensino?

A **P1** “*deve ser alguém que tenha bastante experiência em educar, ou seja, bom alfabetizador, pois nessa fase o aluno precisa ser bem preparado para ter sucessão na vida estudantil*”, já a **P2** “*acredito que explorando o universo infantil mais sem deixar de mostrar que a escola é um ambiente de aprendizagem e não só de brincadeiras*”.

Na modalidade de ensino educação infantil o indivíduo inicia a sistematização de seus conhecimentos, informações, saberes, entre outros conhecimentos prévios já adquiridos em casa, nesta fase o professor tem o papel fundamental de possibilitar práticas que envolvam todos os alunos despertando o interesse nas atividades propostas, para tanto, como enfatizado pelas professoras, este profissional deve ter qualificação e preparação buscando oportunizar as crianças a aprenderem de forma lúdica e prazerosa.

Educar significa capacitar, potencializar para que o educando seja capaz de buscar a resposta do que pergunta, significa formar a autonomia. Portanto, questionamos, Quais as contribuições da formação continuada visando um perfil profissional necessário para o mercado de trabalho na educação infantil?

Realmente, as contribuições da formação continuada de professores são inúmeras e possibilitam aos profissionais de educação aprimoramento do seu perfil profissional exigido para o mercado de trabalho, no que diz respeito à modalidade educação infantil, por ser a base inicial de educação básica faz-se necessários professores que compreendam as especificidades desta modalidade e apresentem competências e habilidades para saber lidar com as crianças e, tenha compromisso e interesse em participar das formações ofertadas na escola em que atua e Secretaria Municipal de Educação.

As professoras entrevistadas destacaram contribuições interessantes e significativas favorecendo ampliações em nossas futuras competências profissionais como pedagogas. Visando sua formação permanente por entender a necessidade na prática pedagógica, você costuma ler diferentes tipos de gêneros textuais e/ou realiza pesquisas na biblioteca, banca de revistas, internet, entre outros? As professoras foram unânimes, afirmando que sempre que podem buscam nos livros, revistas novas escolas instrumentos de pesquisa para a construção de seus planos visando melhorar as estratégias a serem desenvolvidas.

A formação continuada de professores possibilita a atualização de conhecimentos, troca de experiências profissionais e docentes aprimorando o fazer docente, entre outros. Assim, quando acontece a formação em sua escola e promovida pela SEMED você costuma participar? As professoras afirmaram que sim, todos os meses participam assiduamente das formações porque entendem que nessas discussões podem ampliar seus conhecimentos e atualizar acerca de temáticas que fazem parte de sua prática pedagógica.

Portanto, identificou-se que nesta investigação na perspectiva das professoras a escola vem buscando desenvolver seu papel social, no que diz respeito à formação inicial e continuada dos professores foi possível verificar os professores compreende sua importância e buscam aprimorar a cada dia visando resultados positivos na aprendizagem dos alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indiscutível que o perfil profissional atualmente é exigido que o professor adotasse postura de professor-pesquisador, ou seja, que busquem em sua prática as reflexões necessárias para aprimorá-la e possibilitar um ensino de qualidade.

Conclui-se que educar é uma tarefa difícil exigindo dos professores formação inicial, contínua e permanente atualização de temáticas, inovação de estratégias, reflexões sobre a prática pedagógica irão compor as competências e habilidades profissionais.

O ato de planejar é necessário para subsidiar as práticas docentes facilitando o desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem. A investigação permitiu verificar que as entendem que por meio da formação continuada contribui nas práticas pedagógicas visando desenvolvimento do processo educativo.

Com isso, cabe aos professores realizarem diariamente as reflexões enfatizadas por Imbernón: Para quem ensino? Como ensino? Por que ensino? Facilitará todo processo de ensino e aprendizagem.

Por fim, o estudo possibilitou compreender que as práticas pedagógicas na educação infantil devem ser lúdicas favorecendo as crianças o desenvolvimento de aspectos necessários

a sua competência e autonomia pessoal, assim os professores devem estar preocupados em participarem de formação continuada para que suas práticas estejam de acordo ao exigido no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. G. **Ofício de Mestre**: imagens e autoimagens. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- AZEVEDO, Leny Cristina Soares Souza; RAMALHO, Maria Nailde Martins. **Linhas Críticas**. Brasília, DF, v. 17, n. 32, p. 33-44, jan./abr. 2011.
- CANDAU, V.M.F. **Formação Continuada de professores**: tendências atuais. In REALI, AM. de M.R. e MIZUKAMI, M.G.(org). **Formação de professores: tendências atuais**. São Carlos: EDUSFSCar,1996.
- GADOTTI, Moacir. **Escola cidadã**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- GAMA, M.E.; TERRAZAN, E.A. **Características da formação continuada de professor nas diferentes regiões do país**. ENCONTRO ANUAL DA ANPED, 30, 2007, p.1-18.
- GOMES, H. M. e MARINS, H. O. **A ação docente na educação profissional**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004
- HENGEMUHLE, Adelar. **Formação de Professores**: Da função de ensinar ao resgate da educação. 3ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- IMBERNON, Francisco. **Escola, Formação de Professores e Qualidade do Ensino**. Pinhais. Editora Melo, 2011.
- NÓVOA A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: publicações Dom Quixote, 2009:29.